

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Chicão da Silveira - PDT
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Remídio Monai - PR

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Flamarion Portela - PTC

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Jean Frank - PMN

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP
2º - Deputada Aurelina Medeiros - PSDB

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Chicão da Silveira - PDT

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Marcelo Natanael - PRB

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Dhiego Coelho - PSL

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Sargento Damosiel - PRP
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Remídio Monai - PR

Atos Administrativos

Comunicado - Tomada de Preço nº 003/2011	2
Resoluções de Afastamentos nº 346 a 350/2011	2

Atos Legislativos

Autografo Projeto de Lei nº 032/2011	3
Requerimento nº 030/2011	3
Ata da 2019ª Sessão Ordinária	3
Ata da 2005ª Sessão Ordinária na Íntegra	4

Atos Financeiros

Relatório de Gestão Fiscal - MAIO/2010 a ABRIL/2011	7
Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Janeiro a Dezembro de 2011/ Bimestre: Março - Abril/2011.	8

SUMÁRIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Rua Coronel Pinto, esquina com a Av. Ville Roy, nº 524 - Centro
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
 NESS ANNE QUEIROZ LAMY
Diagramação

EXPEDIENTE

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: Tomada de Preço

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
 EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2011
 COMUNICADO**

PROCESSO: 035/2011

NATUREZA: Tomada de Preços nº 003/2011

OBJETO : Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de caráter preventivo e corretivo nas instalações prediais, envolvendo concertos, recuperação (alvenaria, carpintaria, marcenaria, serralheria, pintura, hidráulica, infra-estrutura de telefonia/lógica e elétrica) e manutenção e conservação de bens móveis, com fornecimento de mão-de-obra, ferramentas e equipamentos necessários a serem realizados nas dependências do prédio da ALE-RR.

A Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, através da Comissão Permanente de Licitação, nos termos do artigo 109, §3º da Lei 8.666/93, torna público para conhecimento dos demais licitantes que a empresa ENGECEL ENGENHARIA LTDA CNPJ Nº 07.856.265/0001-35, interpôs recurso contra a decisão desta Comissão que a inabilitou no processo em epígrafe, informando que as licitantes poderão impugná-lo no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da presente publicação.

Informamos que o prazo concedido com fulcro no art. 48, § 3º da lei 8.666/93 fica suspenso até julgamento final do presente recurso, podendo ser revogada a sua concessão em caso de provimento do recurso. Vistas dos autos franqueada aos interessados conforme art. 109, §5º da Lei 8.666/93.

Outras informações estão à disposição dos interessados em horário normal de expediente neste Poder Legislativo.

Boa Vista-RR, em 26 de maio de 2011.

Giselda Tonelli
 Presidente/ CPL

**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO
 E SUPRIMENTOS DE FUNDOS**
R E S O L U Ç Ã O Nº 346/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **BEATRIZ VASCONCELOS SANT'ANA, AP-7**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 26.05 a 28.05.2011, aonde a mesma estará representado este Poder Legislativo na Comissão de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, fazendo parte da Comissão de Delegados que representará o Estado de Roraima, com ônus para este Poder, somente no tocante a 02 (duas) diárias.

Palácio Antônio Martins, 26 de maio de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 347/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

1º RETIFICAR a Resolução nº 297/2011, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1100, de 12 de maio de 2011, que autorizou o deslocamento da servidora **SÔNIA ALVES GOMES, Assessora Parlamentar**, para o município de Normandia, no período de 11.05 a 14.05.2011.

2º Onde se lê: SÔNIA ALVES GOMES. **Leia-se:** REGINA SÔNIA ALVES GOMES.

Palácio Antônio Martins, 26 de maio de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 348/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento das servidoras **ANTONIA DE PÁDUA LOPES COSTA, Assistente Especial, SIMONE DE SOUSA SILVA, ALE FG-12 e EURLENE DA CONCEIÇÃO SANTOS, AP-8**, para a cidade de Brasília-DF, no período de 02.06 a 09.06.2011, aonde as mesmas participarão de Treinamento para Aperfeiçoamento sobre Processo Legislativo na Secretaria Legislativa da Câmara Federal, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 26 de maio de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 349/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **MARILSON GOMES DE OLIVEIRA, AP-9** e **DEIRLANGE CRISTINA PEREIRA DE ALMEIDA, ALE FG-2**, para o município de São João da Baliza, no período de 02.06 a 10.06.2011, aonde os mesmos realizarão levantamentos da situação em que se encontram as estradas e vicinais daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 26 de maio de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

Deputado **MARCELO MOTA DE MACEDO**

3º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 350/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento das servidoras **AMARILES SANTOS DE MENEZES, ALE FG-13** e **LIDIANE RIBEIRO DE ARAÚJO, AP-8**, para o município de Rorainópolis, no período de 06.06 a 15.06.2011, aonde as mesmas realizarão levantamentos da situação em que se encontram as escolas, estradas e vicinais daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 26 de maio de 2011

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

Deputado **MARCELO MOTA DE MACEDO**

3º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS
AUTÓGRAFOS - PROJETO DE LEI
PROJETO DE LEI Nº 032/11

Altera artigos da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, acrescenta dispositivos e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O **caput** do artigo 1º da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, passa vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a Administração, Direta e Indireta, poderá efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos nesta Lei. (NR)

Art. 2º Ao artigo 2º da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, ficam acrescidos os incisos VII e VIII, nos termos seguintes:

Art. 2º [...]

[...];

VII – falta ou insuficiência de pessoal para a execução de serviços essenciais; (AC)

VIII – necessidade de implantação imediata de um novo serviço. (AC)

Art. 3º O inciso VI do art. 2º da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 2º [...]

[...];

VI – atividades de vigilância e inspeção, relacionadas à defesa agropecuária, para atendimento de situações emergenciais de iminente risco à saúde animal, vegetal ou humana; (NR)

Art. 4º Fica acrescido o §5º ao art. 3º da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, com a seguinte redação:

Art. 3º [...]

[...]

§5º Na existência de concurso público pendente de homologação, dar-se-á preferência aos candidatos classificados, limitada a contratação ao número de vagas existentes, sendo desnecessário processo seletivo. (AC)

Art. 5º Os parágrafos 1º e 2º do art. 9º ficam transformados

em parágrafo único, com a seguinte redação:

Art. 9º [...]

Parágrafo único. A extinção do contrato, por iniciativa motivadora da Administração, Direta e Indireta, confere ao contratado o direito a indenizações rescisórias pertinentes. (NR)

Art. 6º A aplicabilidade desta Lei, para a Administração Indireta, dar-se-á por meio de ato do gestor de cada Entidade.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 26 de maio de 2011.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Dep. **AURELINA MEDEIROS**

1º Vice-Presidente

Dep. **NALDO DA LOTERIA**

4º Secretário

REQUERIMENTOS
REQUERIMENTO Nº 030/11

Excelentíssimo Senhor

Deputado **CHICO GUERRA**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente:

Os Deputados que a este subscrevem, de conformidade com os incisos XIII e XVII do art. 196, c/c art. 247, **caput**, e alínea “f” do art. 248, todos do Regimento Interno, requerem a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de 26/05/2011 do Projeto de Lei nº 032/11, que “**Altera artigos da Lei nº 323, de 31 de dezembro de 2001, acrescenta dispositivos e dá outras providências**”, de autoria Governamental.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2011.

Deputados

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e cinco de maio de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima décima nona Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Jalser Renier**, proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 021, de 20/05/11, submetendo, para apreciação, Projeto de Lei que “altera dispositivos da Lei nº 323, de 31/12/2001, acrescenta dispositivos e dá outras providências”. Mensagem Governamental nº 022, de 23/05/11, submetendo, para apreciação, Projeto de Lei que dispõe sobre remissão de créditos tributários da Companhia Energética de Roraima – CERR. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não houve orador. Em seguida, atendendo ao Requerimento nº 029/11, de autoria do Deputado **Rodrigo Jucá**, o Senhor Presidente, Deputado **Chico Guerra**, transformou a Sessão Plenária em Comissão Geral, oportunidade em que foi lançada a Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Roraima. Alcançada a finalidade da Comissão Geral, o Senhor Presidente retomou os trabalhos, na fase em que se encontravam. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Erci de Moraes** convocou os membros da Comissão Especial Interna que analisa a Proposta de Emenda Constitucional nº 04/11 para uma reunião, após a Sessão. O Senhor Deputado **Soldado Sampaio**, fazendo um relato da visita da Comissão de Segurança Pública ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil, com o objetivo de buscar informações sobre a situação

do Estado diante das fortes chuvas que vêm ocorrendo, alertou que a situação é preocupante, ressaltando a necessidade de uma atenção especial por parte da Assembleia Legislativa. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 26, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Janio Xingú, Jean Frank, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 26/05/11

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2005ª SESSÃO, EM 14 DE ABRIL.

41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia quatorze de abril de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Jalser Renier** que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Senhor Presidente não há Expediente para ser lido.

O Senhor Presidente Deputado (**Chico Guerra**) – Vamos dar início ao encerramento do nosso simpósio que, três dias debatemos problemas da saúde. Convidamos e ele aceitou o convite para participar, desse encerramento e receberá das nossas mãos tudo o que foi debatido aqui, sua Excelência o Senhor Governador **José de Anchieta Júnior**. Solicito à Senhora Deputada **Ângela Portella** e ao Deputado **Gabriel Picanço** conduzir à Mesa dos Trabalhos o Senhor Governador do Estado.

Convido para fazer parte da Mesa o Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**, Presidente da Comissão de Saúde; o Deputado **Ionilson Sampaio**, membro da Comissão de Saúde; o Deputado **Célio Wanderley**, membro da Comissão de Saúde, o Deputado **Remídio Monai**, membro da Comissão de Saúde, o Deputado **Gabriel Picanço**, membro da Comissão de Saúde, o Doutor **Wirlande da Luz**, Presidente do Conselho Regional de Medicina; o Doutor **Leocádio Vasconcelos**, Secretário de Saúde; o vice-Governador **Francisco Rodrigues**; o Doutor **Wilson Franco**, Presidente do Sindicato dos Médicos; a Senhora **Lucimara Pinto**, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Saúde; a Senhora **Luiza Negreiro**.

Excelentíssimo Senhor Governador, Senhoras e Senhores, autoridades aqui presentes, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores que fazem a saúde em Roraima, Senhoras e Senhores, o resultado do trabalho de vocês, a Carta à Saúde em Roraima, temos muito a agradecer aos parceiros do Conselho Regional de Medicina, do Conselho Regional de Odontologia, do Conselho Regional de Farmácia, do Conselho Regional de Enfermagem, do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, aos gestores da estrutura da saúde do Estado e do município de Boa Vista e alguns municípios, aos servidores desta Casa, aos Parlamentares e muito especialmente aos acadêmicos de medicina, enfermagem, odontologia, serviço social, psicologia, fisioterapia, aos alunos de cursos técnicos ligados à saúde, a todos que participaram deste importante encontro que recebeu 1061 inscritos, número bem acima do que esperávamos, mas nos preparamos para atender da melhor forma. É verdade, aqui estão reunidos profissionais das mais diversas áreas, onde pontos divergentes foram calorosamente debatidos, mas o bom senso prevaleceu. E, após a

colaboração dos palestrantes, os grupos se reuniram e produziram excelentes propostas, transformadas em documentos que com certeza vão retratar a realidade da saúde, ao apontar suas dificuldades e principalmente apresentar soluções. Aqui estamos reunidos não para discutir política partidária, mas buscando produzir propostas que resultem no sistema de saúde eficaz e lutar pela construção de um futuro melhor para as pessoas que aqui vivem. Não podemos fugir, pois, da realidade de apesar de todas as dificuldades que passamos hoje tivemos um momento diferenciado, com os órgãos de fiscalização atuando, com os procedimentos da saúde, sendo analisados e questionados pelo Ministério Público e, principalmente com os atuais gestores colaborando nesse processo de depuração da saúde pública do nosso Estado. Aqui esteve o Secretário de Saúde do Estado, também do Município que assumiram suas responsabilidades e, por que porque não dizer, chorou as suas mágoas e ficaram cara a cara com os trabalhadores num debate democrático e franco? Estamos aqui para dizer claramente que a saúde não está bem mais que estamos dando a nossa contribuição para mudarmos esse quadro. É claro que a maioria das propostas não será implementada de imediato mais os Deputados Estaduais e cada um de vocês estarão aqui para acompanhar essa cobrança, afinal de contas não valerá a pena promover este simpósio se o resultado ficar esquecido nas gavetas. Algumas propostas, que analisamos de modo preliminar, dependem de leis municipais, estaduais e até de leis federais, outras dependem de recursos orçamentários, mas o que importa é que demos o primeiro passo e encaramos as portas abrindo as feridas e tentando curá-las o mais breve possível. O Governo do Estado esteve presente desde o primeiro momento, o vice-Governador esteve aqui na abertura dos trabalhos e, agora, receberá o documento contendo o que foi discutido e finalizado por vocês. Tenham certeza de que ele não fugirá da responsabilidade, dará prosseguimento nas mudanças que sua gestão está conduzindo. Entregamos, neste momento, ao Governador um documento sucinto, entretanto, em algumas semanas a população de Roraima conhecerá o diagnóstico profundo sobre a saúde do nosso Estado. Este trabalho será analisado tecnicamente e esta Casa irá transformá-lo em um livro que possa chegar a todas as autoridades envolvidas com a saúde pública do nosso Estado e do nosso País. Como sempre, os Deputados Estaduais, com sentimento de dever cumprido, porém prontos para novos embates sobre qualquer tema. Quero me comprometer com as pessoas que fazem a saúde que daqui a um ano estaremos nesta mesma data debatendo o segundo fórum de saúde do Estado. Parabéns a todos. Pedimos a Deus que abençoe a todos e nos dê a oportunidade de transformar em realidade cada uma das propostas constantes nesta Carta à saúde de Roraima.

Queremos agradecer a todos que nos ajudaram neste evento, ao Governo de Roraima, à Secretaria de Saúde do Estado, à Secretaria Municipal de Saúde, à FUNASA, Comissão de Saúde desta Casa, à Promotora de Saúde do Ministério Público, ao Conselho Regional de Medicina, ao Conselho Regional de Farmácia e Bioquímica, ao Conselho Regional de Odontologia, ao Conselho Regional de Enfermagem, ao Sindicato dos Trabalhadores de Saúde, Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos, agradecimento especial aos Doutores **Geraldo Guedes, Diogo Cazai, Lucimara Pinto**.

Convidamos a Senhora **Maria do Perpétuo Socorro de Souza Lima**, representante do grupo 1 para fazer a entrega do seu relatório. Convidamos a Senhora **Inádira Silva de Souza**, representante do grupo 2 para fazer a entrega do seu relatório. Convidamos a Senhora **Romina Melo de Carvalho**, representante do grupo 3 para fazer a entrega do seu relatório. Convidamos a Senhora **Dema Carmo Costa**, representante do grupo 4 para fazer a entrega do seu relatório. Convidamos o Senhor **Ananias Noronha Filho**, representante do grupo 5 para fazer a entrega do seu relatório.

Neste momento queremos entregar ao Senhor Governador o fruto deste trabalho da saúde.

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**) – Boa-tarde, em primeiro lugar, Senhor Presidente, gostaria que o Senhor pegasse esse documento do rapaz e o atrelasse à carta. Excelentíssimo Senhor Presidente, Deputado **Chico Guerra**, Senhoras e Senhores Deputados, em primeiro lugar eu queria que o Senhor pegasse o documento das mãos do rapaz e o atrelasse à Carta.

Senhor Presidente, Deputado **Joaquim Ruiz**, líder do Governo nesta Casa, vice-Governador, Senhores Deputados, Doutor **Wirlande da Luz**, Doutor **Wilson Franco**, Doutor **Leocádio Vasconcelos**, Doutor **Miguel Angelo**, Senhora **Lucimeire Pinto**, Senhora **Luiza Nogueira**, Senhores servidores, acadêmicos dos cursos de medicina, odontologia, fisioterapia, gestão hospitalar, enfermagem, agentes de saúde, enfim todos da área de saúde sintam-

se todos cumprimentados, porque eu não tenho aqui a relação de todos, sintam-se todos abraçados por mim.

Em primeiro lugar, eu quero parabenizar a Assembleia Legislativa, em especial o Deputado **Chico Guerra**, que teve a iniciativa de promover o primeiro simpósio da saúde do Estado. Quando ele me falou sobre isso eu disse que era uma grande ideia porque aqui na Casa do povo ele teria oportunidade de convocar a sociedade civil organizada, os funcionários, com o apoio dos Deputados, com a participação do Poder Executivo, através dos Secretários, enfim todos poderiam discutir o modelo de gestão, os problemas, as mazelas, enaltecer o que se acertou e analisar o que se errou ao longo destes vinte anos da Constituição do Estado. A saúde pública não é uma questão meramente estadual, todo mundo acompanha hoje que a saúde pública é um problema no Brasil. Sexta feira passada foi objeto de matéria num programa de reportagem da Globo, onde todos tiveram a oportunidade de ver a situação caótica em que o sistema vive no Brasil inteiro, cada um com suas adversidades, seus problemas e são vários Brasis que nós temos neste país de dimensão continental, onde temos cinco regiões cada uma com suas peculiaridades, aqui em especial. Nós estamos enfrentando com muita coragem um novo momento do Estado. Eu encerrei no ano passado os primeiros 3 anos do meu primeiro mandato, tivemos 3 anos muito difíceis da conclusão de um processo, de um governo ao qual a maioria do Estado nos elegeu para 4 anos de mandato. E a partir de janeiro deste ano sentamos e começamos a trabalhar um novo modelo que estamos implantando. O novo Secretário está com pouco mais de 60 dias no cargo, e não podemos corrigir, em apenas 2 meses, as mazelas, os equívocos, os erros de um sistema que vem com problemas há 20 anos. Vamos fazer essa discussão a 4 mãos. Primeiro, o financiamento da saúde pública, pode até parecer que os números publicados são grandes para a nossa população e, realmente quem sabe, são. A maioria dos Estados da Federação, no Estado do Maranhão se gasta por habitante por ano 200 reais; em Roraima, nós gastamos 500 reais por habitante na saúde. Tem alguns números que a gente precisa enaltecer para que a gente possa descobrir o porquê dessas divergências estatísticas. O Estado de São Paulo, o maior e mais rico da federação, tem 48% da sua população com plano de saúde. E nós temos aqui em Roraima apenas 2% da população com plano de saúde. Sobrecarrega o ônus sobre as costas do gestor estadual para promover a saúde de quase 100% da população.

Aqui eu quero também falar sobre a questão dos nossos municípios, a maioria tem gestão compartilhada, e é obrigação do Estado tratar da média e alta complexidade. Nós estamos presentes nos 15 municípios tratando também da baixa complexidade. E não adianta o Governador, o Estado, fugir, se esconder por trás de uma cortina de fogo, dizendo que não vai atender a baixa complexidade porque a obrigação com a saúde é diferente. O advogado pode até não atender o seu cliente porque ele não paga os honorários advocatícios, o engenheiro pode até não fazer o projeto porque o cliente não pagou, mas nenhum profissional da saúde pode abrir mão de atender uma pessoa porque não pode pagar. Eu quero aqui enaltecer as pessoas que optaram profissionalmente para trabalhar na área de saúde. Eu costumo dizer que, quem optou pela saúde, optou pelo sacerdócio, e eu quero aqui em meu nome e em nome do Estado enaltecer, agradecer e parabenizar todos os profissionais de saúde do Estado de Roraima. Nós vamos neste ano concluir o plano de cargos e salários de todos vocês, vamos apresentar até o final do ano para que no próximo ano o orçamento seja contemplado. Orçamento esse que distribuímos que o valor constitucional nos obriga a gastar 12%, mas nós gastamos acima de 18% com a nossa saúde pública. Algumas coisas precisam ser revistas, precisamos definir. Quando eu assumi o governo havia cerca de 400 profissionais da saúde com um termo de ajuste de conduta com o Ministério Público, inseridos dentro de uma composição onde, por duas vezes, eu fui solicitado pelo Ministério Público, eu prorroguei para não demitir nenhum profissional da saúde. Hoje, quando expirou o prazo do segundo, eu fiz um novo acordo e coloquei essas pessoas na cooperativa para que a gente pudesse não abrir mão desses profissionais.

Eu vim aqui em primeiro lugar em respeito a vocês, no final eu posso até franquear a palavra, mas para não cortar o raciocínio, eu pediria que esperassem um pouco.

Com relação à cooperativa, eu não tenho dúvida, a nossa intenção é manter a cooperativa apenas para as especialidades, não tenho interesse nenhum de continuar com os profissionais da área do nível médio. Nós vamos preparar um novo concurso para estruturar a nossa saúde do Estado. Tem um concurso vigente que todas as vagas dentro da estrutura já foram chamadas, eu vou discutir quem sabe até aumentar a estrutura, tem gente que acena positivamente e tem quem

acena negativamente, eu não vim aqui para agradar a todos, mas eu queria ter o bom senso para que possamos atingir o maior número de pessoas profissionais da área de saúde para atender a contento, trazer uma boa saúde para o nosso povo.

Nós temos algumas dificuldades que outros Estados não têm, temos duas fronteiras internacionais, nas quais o SUS não financia nem por isso deixamos de atender os nossos irmãos venezuelanos e guianenses. Já tivemos a oportunidade de termos duas reuniões com os governadores eleitos do PSDB. O PSDB elegeu 8 governadores no Brasil na última eleição. Nós estamos no modelo de gestão sincronizado para que possamos fazer parceria técnica com outros Estados que mais se desenvolveram na saúde. E já vou fazer parceria técnica especial com o Estado de São Paulo, para que possamos melhorar a nossa saúde. Estamos hoje com o centro de oncologia que trabalha, e está diminuindo, e muito, o número de TFDs, são profissionais da área, e não podemos mais permanecer com o centro de oncologia provisoriamente dentro do HGR, eu vou fazer um projeto e levá-lo ao Ministério da Saúde. A intenção do nosso governo é construir o hospital do câncer em Roraima para atender essas pessoas. Este ano vamos instalar a nossa hemodinâmica, não podemos mais continuar, tendo uma população de 450 mil habitantes, com apenas 2 centros cirúrgicos no HGR e 12 leitos na UTI. Estamos com uma meta ousada de ampliarmos o centro cirúrgico e dobrar o número de vagas da nossa UTI para atender a nossa população. O título do simpósio diz muito bem: é dever do Estado, mas é responsabilidade de todos. Eu quero me congratular com a Assembleia mais eu quero me congratular com cada um de vocês que vieram aqui, profissionais da saúde que alimentam esperança no nosso Estado. Vocês já perceberam que nos primeiros meses do meu governo, e aqui eu abri mão de um quadro do governo, um secretário com formação jurídica e tributarista para ir para a Secretaria de Saúde para cuidar da gestão, eu preciso dar um tempo para que esse Secretário enquadre e possa trabalhar, mas ele não vai conseguir, e o **Anchieta** também não, se não tiver o apoio de cada um que trabalha ali. Precisamos trabalhar definindo essas metas para que possamos alcançar. Nós vamos olhar com muito carinho o que está escrito aqui, vamos analisar ponto a ponto para, de uma maneira célere, solucionar os pleitos que aqui foram possíveis.

Quero parabenizar os Senhores Deputados, sociedade civil, a todos que fazem parte da saúde pública. Daqui a um ano estaremos aqui no 2º Simpósio, juntos, avaliando os erros e os acertos de um ano de governo no segundo simpósio. Que Deus nos ilumine para que possamos fazer a partir de agora uma grande saúde. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Se vocês organizarem o governador irá responder 5 perguntas.

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**) – A obra da construção do hospital do Pintolândia já foi licitada, a empresa já tem ordem de serviço, iremos iniciar aquela unidade hospitalar que é importantíssima para atender aquela região, da mesma forma que temos interesse em terminar a construção do hospital de Rorainópolis e transformá-lo em um hospital de referência para atender os 4 municípios da região sul.

O Senhor **Genival Ferreira Lima** – Boa-tarde a todos. Em primeiro lugar eu quero parabenizar a Casa pela iniciativa e, em nome do professor **Ananias**, saúdo a todos os meus colegas, e pergunto ao senhor Governador: quando ele coloca que o concurso que está em espera, quando o Senhor vai chamar o pessoal da lista do concurso de 2007? A gente tem uma portaria 626 de 08/04/04 que coloca que o trabalhador de gestão hospitalar é um profissional de nível com formação necessária para atuar nas gestões e instituições de saúde de rede básica, assim como de média e alta complexidade podendo também atuar na secretaria de saúde do Estado e dos municípios, por que hoje os nossos gestores são de indicações e apadrinhamento políticos? Queremos pessoas responsáveis e competentes. Queremos também trazer uma indignação daquele povo que está ali atrás. Ontem no pronunciamento da Deputada **Aurelina Medeiros**, que Deputada, a Senhora pergunte à platéia se aquele povo ali que quer mudar a cara da saúde só porque fez um protesto de indignação com as condições de trabalho que hoje temos? Só porque a gente está cansada de apanhar e ser omissa, porque até a denúncia que temos que fazer aqui temos que fazer e dar a cara à tapa porque o próprio Ministério Público não aceita as nossas denúncias anônimas, assim você mostrando você será transferido para Santa Maria do Boaçu. Eu quero perguntar a esta Casa se é com esse compromisso que a Casa vai elaborar um documento que irá mudar o quadro em que se encontra hoje a saúde? No começo do simpósio estavam 20, 18, 16 Deputados presentes, no final só têm

8, 6 e são os Senhores que irão votar o nosso PCCS. Eu quero saber por que nenhum prefeito e secretário, com exceção os de Alto Alegre e Caracará, porque a atenção básica tem que começar nos municípios. Eu quero saber se realmente a Casa estava preparada para fazer um simpósio de suma importância para o nosso Estado?

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**)

– Com relação ao concurso, nós iremos mandar um projeto de lei para a Assembleia. O concurso de 2007 eu proroguei a validade do concurso exatamente se houvesse uma necessidade, a gente tem uma reserva técnica. Vamos encaminhar um projeto de lei para que possamos ampliar a estrutura organizacional da secretaria de saúde para que possamos aproveitar alguns profissionais dentro da demanda e das condições do Estado, para que possamos também convocar, em junho deste ano, as pessoas que estão à espera desse concurso.

Passamos por um processo, e existem dentro da estrutura do governo os cargos efetivos e os de confiança, parte desses gestores está incluída nos cargos de confiança. Se você me perguntar qual é o critério usado, eu diria que a gente faz política com político e eu respeito. Na história política do Brasil e do mundo você faz política com políticos e com composições políticas. Nomear uma pessoa ligada a qualquer político desde que ele atenda as condições técnicas para ocupar aquele cargo ele está legitimado para o cargo. Se você disser que simplesmente por uma indicação política, e ele não tiver a condição técnica aí você está com razão. A responsabilidade nossa, e a minha, como chefe do Poder Executivo, não é diferente dos Deputados Federais que aqui estão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Com relação à organização do simpósio foi conforme o acordado com todas as entidades, nós oferecemos a ideia e demos as condições, nós seguimos sem abrir mão de nada no que foi acordado justamente para não ouvirmos o que não gostaríamos de ouvir. Foram realizadas mais de 20 reuniões, e foi feito tudo conforme foi combinado, da próxima vez vou levar a sua preocupação para que seja mais maleável e abra mais para o povo.

A Senhora..... Eu sou estudante do curso de gestão hospitalar. Hoje o que a gente vê é que os cargos de gestão, todas as vezes que muda a gestão muda a estrutura e quando se fala de planejamento na saúde ele não pode ser quebrado, porque todas as vezes que o planejamento é quebrado quem sofre são os usuários. Então, os cargos de gestão têm que ser fixos, eles não podem ser trocados de maneira nenhuma. Eu quero sugerir o concurso para os cargos de gestão hospitalar.

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**)

– Essa é uma maneira de valorizar o curso de gestão hospitalar. A observação que ela fez é que esses cargos de gestão sejam ocupados por cargos comissionados, poderia haver um planejamento para que esses cargos de gestão... Ela foi muito feliz na sua colocação, porque o planejamento não pode mudar de 4 em 4 anos, ele tem que se perpetuar ao longo do tempo e essas mudanças não são benéficas à estrutura da saúde. Eu concordo, e com certeza será objeto do próximo concurso. Estabelecermos o cargo de gestão hospitalar.

O Senhor **Andressa** Técnico de Enfermagem – Boa-tarde.

Sou aluno do Instituto Federal de Gestão Hospitalar, trabalho no SAMU da Prefeitura Municipal de Boa Vista. O SAMU municipal está trabalhando com precariedade, e isso se deve ao Estado porque o Estado deve mais de dois milhões de reais ao município da tripartite, e só o município e o governo federal fazem o pagamento. O Estado tem 15 ambulâncias do SAMU, a gente não chama de SAMU, chama de transporte porque são doze mil e quinhentos reais por cada ambulância que o governo federal paga por cada ambulância ao estado. Nessas ambulâncias não tem médico, nem técnico, nem enfermeiro, medicamentos, não tem nada, só está servindo de transporte dos municípios para o Estado. Eu gostaria de saber por que o Estado não está repassando mensalmente o dinheiro para o SAMU municipal?

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**)

– Primeiro não vem dinheiro específico, carimbado para essa composição tripartite, o dinheiro é genérico. A proposta do SAMU é realmente de uma gestão onde tem dinheiro da União, do Estado e do Município. Eu fiz uma proposta com a prefeitura de compartilhar essa gestão e entrar com recursos, só que à época, eles queriam estabelecer um valor X e que a gestão fosse exclusivamente da prefeitura, nós queríamos chegar a um consenso, mas não se chegou. Em relação às ambulâncias que estão aqui, não são usadas como você está dizendo, elas são equipadas, esse estabelecido mensal é custo previsto em lei para todos e com certeza essas ambulâncias estão cedidas aos municípios, aos hospitais municipais e com certeza estão salvando vidas. Em Caracará tem 2, Rorainópolis tem 2, Baliza tem, Caroebe tem, são ambulâncias que entregamos há pouco mais de 6 meses. O SAMU é

estadual, mas nós entregamos a responsabilidade, e estão nos hospitais municipais. Isso é uma gestão compartilhada e nós temos a responsabilidade pela manutenção desses veículos.

O Senhor **Flavinei** Presidente do Sindicato dos Agentes

Comunitários de Saúde e dos Agentes em combate do Estado de Roraima – Entre os temas do simpósio eu olhei de ponta e não vi nenhum tema relacionado ao combate ao dengue no Estado de Roraima. Nestes últimos anos o que presenciamos são manchetes dizendo que o nosso Estado é um dos maiores incidente em número de casos de dengue, e eu lamentei quando abri o programa do simpósio e não vi nada relacionado ao combate a dengue, onde o agente de saúde é o primeiro profissional do sistema único de saúde a adentrar numa casa e orientar as famílias. Fica a sugestão para que no próximo simpósio inclua qual seria o compromisso do governo do estado em ajudar os municípios a combater a dengue. Apresentamos duas propostas da categoria: uma é para que o governo do estado assuma o compromisso de fortalecer as equipes de saúde da família, da capital e do interior; outra que o governo já vinha dando esse fortalecimento, através de incentivos financeiros, mas há mais de um ano as equipes de PSF não recebem esses recursos. A outra proposta é que seja aprovado o incentivo financeiro ao agente comunitário de saúde e ao agente de combate a endemias de todo o Estado. Eu gostaria que os colegas que estão aqui presentes ficassem de pé para mostrar a nossa força.

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**)

– Parabéns. Nós conhecemos esse programa no Brasil inteiro, ele faz um diferencial muito grande, esses homens e mulheres nos mais longínquos rincões brasileiros em especial no nosso estado, nas comunidades ribeirinhas em todos os municípios, que não é meramente um agente de saúde, passa a ser um terapeuta, um amigo dessas pessoas. Eu recebi informação de que foi discutido na saúde básica o tema dengue. A dengue faz parte da saúde básica e é uma responsabilidade dos prefeitos, está no tema saúde básica, eu tenho um convênio e vou renovar agora com os prefeitos para que agente possa transferir recursos para manter nossos municípios limpos. É importante uma campanha educativa. Nós nos preocupamos e sabemos da gravidade da dengue tipo 4, esta semana já houve caso no Brasil em especial no Rio de Janeiro, também em Boa Vista em 2009 eu tive a oportunidade, através de convênio com a prefeitura de Boa Vista transferir um milhão de reais para que fosse limpa em nossa cidade. Você tem razão, é uma questão diferenciada, e a gente tem que levar isso com muito critério. Ano passado houve um surto de dengue, e chegamos a atender em média 600 pessoas por dia no pronto-socorro estadual. Eu não gostaria e ninguém quer ver o Estado nessas condições. Com relação àquele auxílio que foi um acordo informal não tinha prerrogativa legal sobre esse complemento. Vou discutir com a gestão financeira do estado, com a procuradoria geral, estudar a possibilidade de incluirmos em projeto de lei para que se acabe essa informalidade para que possa ter o auxílio no salário de vocês.

A Senhora **Raquel** – O Senhor falou que cerca de 18% dos recursos são investidos na saúde, esses 18% foram empregados de que maneira? As mulheres de Roraima solicitam que seja garantido material para a realização dos exames mamográficos e do programa de reconstrução mamária, que constantemente são paralisados por falta de investimento e insumos.

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**)

– Esses recursos da saúde são utilizados com medicamentos, salários, infraestrutura básica, material permanente, é um recurso disseminado como toda e qualquer área do governo, o que precisa ser discutido é o tamanho desse recurso e como melhor aplicá-lo. Eu tive a oportunidade de ir para o lançamento do programa nacional de combate ao câncer de útero e mama em Manaus, inclusive, teve representantes do INCA que prometeram construir mais 32 novas unidades no Brasil, e ficou prometida uma unidade para gente. Com relação a esses insumos para os exames isso é questão de gestão, não é para faltar, é para se organizar. Nós temos uma média, uma estatística de exames mensal e anual, isso comprovadamente. Quando falta qualquer tipo de insumo para a realização de exames é problema de gestão.

O Senhor Coordenador do Colegiado de Associações de Pessoas com Deficiência no Estado – Eu queria inicialmente parabenizar a Casa pela realização do simpósio, mas lamentar ao meu amigo **Chico Guerra**, a não inclusão da discussão do tema saúde da pessoa com deficiência. Gostaria de perguntar ao secretário de saúde o porquê da demissão da Senhora **Iris**, a única pessoa que há 18 anos era nossa referência dentro da secretaria de saúde do estado, sempre se preocupou com as pessoas com deficiência e sempre dedicou total atenção à

nossa causa. Gostaria de perguntar ao senhor governador se de aproximadamente 8 a 10 vezes que encaminhamos a sua excelência o anteprojeto que institui a política estadual de atenção à saúde da pessoa com deficiência, se algum desses documentos chegou às suas mãos? O Ministério da Saúde tem recursos específicos para essa atenção que é feita de forma diferenciada, entretanto, nos Estados onde funcionam essas atenções, funcionam, porque foi instituído como lei, e criada dentro do organograma da Secretaria de Saúde, uma área técnica específica para esta atenção. Nós nos colocamos à disposição para colaborar em qualquer informação, tanto em termos de legislação, como em termos de portarias do Ministério da Saúde, até dos valores do Ministério que podem ser destinados para esta atenção.

Gostaríamos de solicitar apoio para o gestor da saúde, estruturar a saúde indígena no Estado.

Solicitar à equipe do simpósio considerar as correções do relatório da saúde indígena. Muito obrigado.

O Senhor Governador do Estado (**José de Anchieta Júnior**) – Você já teve a oportunidade de conhecer o viva comunidade? Aquilo ali foi uma demonstração inequívoca do respeito que o governo do Estado de Roraima tem para com as pessoas deficientes, ali nós atendemos cerca de 500 crianças por dia com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogos e a nossa estatística mostra que os nossos deficientes não são só as crianças, a estatística mostra um número significativo de deficientes no nosso Estado. Ali já foi dado o pontapé inicial, e eu tenho certeza que o viva comunidade que foi um projeto em parceria com a primeira Dama do Estado, é referência neste País. Nós estamos ampliando essa política, estamos preocupados com a acessibilidade, com políticas públicas voltadas para deficiência e nós já iniciamos o viva comunidade. O documento que você tem no nosso gabinete está sendo avaliado para que a gente possa analisar com parecer que possa mandar para esta Casa. Com relação à saúde indígena, ela está saindo da FUNASA indo para a Secretaria Nacional Indígena, é um momento de transição, isso é uma responsabilidade do governo federal, mas nem por isso nos isentamos, estamos, na medida do possível, em todas as comunidades indígenas ajudando. Com relação à exoneração da Senhora **Iris** infelizmente eu não tive a oportunidade de conhecê-la, fica para o Secretário avaliar. A Senhora **Iris** está aqui, eu conheço a Senhora **Leocádio** o que houve? Senhora **Iris** venha cá. Estava havendo algumas mudanças estruturais por desvio de função, mas aqui é questão de honra, esta Senhora não pode sair **Leocádio**. A Senhora volta e assume o seu lugar a partir de amanhã. Eu gostaria de agradecer a Deus por me dar a oportunidade de eu poder corrigir um erro do governo.

Gostaria de agradecer a todos vocês e dizer que isso com certeza faz a diferença.

O Senhor Presidente Deputado (**Chico Guerra**) – Antes de encerrar eu tinha feito um compromisso com um parceiro nosso neste simpósio que é a Oi. A Oi está fazendo um lançamento nacional de combate a dengue, eu gostaria de convidar o gerente da Oi para em dois minutos mostrar a vocês como é esta nova campanha.

Damos por encerrado o primeiro simpósio de saúde do Estado de Roraima, convidando os Senhores para, na mesma data, daqui um ano fazermos o segundo simpósio. Muito obrigado.

Retomamos os trabalhos na fase em que se encontravam.

Não havendo matéria para a pauta da Ordem Dia, passamos para as Explicações Pessoais. Não havendo nenhum Deputado que queira se manifestar damos por encerrada a Sessão e convidamos os Senhores Deputados para a próxima Sessão no dia 18 a hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá e Soldado Sampaio.**

Ata sucinta aprovada em: 19/04/11

ATOS FINANCEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL MAIO/2010 A ABRIL/2011

A Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF de 04 de Maio de 2.000 regulamenta uma série de questões relacionadas à administração pública brasileira e para certificar a sociedade que, doravante, todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios terão que

obedecer, sob pena de severas sanções, aos princípios do equilíbrio das contas públicas, de gestão orçamentária e financeira responsável, eficiente, eficaz e, sobretudo, transparente. Portanto, em conformidade com os ditames previstos nos artigos 54,55 da LRF, a Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, publica o Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2011.

O Demonstrativo da Despesa com Pessoal para fins de apuração do limite alcançou no período de Maio/2010 a Abril/2011, o valor de R\$47.866.075,44 (**Quarenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e seis, setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos**), perfazendo o percentual de 2,51% (**dois vírgula, cinquenta e um por cento**) em Relação à Receita Corrente Líquida – RCL do mesmo período, esta no valor de R\$ 1.903.289.063,57 (**Hum bilhão, novecentos e três milhões, duzentos e oitenta e nove mil, sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos**), subtraídos os valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte da Despesa com Pessoal, em conformidade com a Instrução Normativa nº. 001 de 07 de novembro de 2006, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima.

Portanto, verificamos a completa conformação aos limites legais estabelecidos, conforme expressa o art. 54, da Lei nº 785 de 04 de agosto de 2010, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Publicada no DOE de nº 1358 de 05 de agosto de 2010 e Republicada no DOE nº 1401 de 11 de outubro de 2010, que definiu os seguintes percentuais: 4,5% (quatro vírgula cinco por cento), respeitando a proporcionalidade de 71% (setenta e um por cento) para ALE e 29% (vinte e nove por cento) para o TCE, portanto os limites legais são de 3,19% (três vírgula dezenove por cento) para Assembleia Legislativa do Estado de Roraima-ALE e 1,31% (uma vírgula, trinta e por cento) para o Tribunal de Contas do Estado de Roraima-TCE.

Boa Vista/RR, 23 de Maio de 2011

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente da Assembleia

TATIANE RODRIGUES BEZERRA DE ANDRADE

Secretária Financeira

BETÂNIA THOMÉ AVELINO

Diretora Geral

MARIA SOCORRO GOMES DE OLIVEIRA

Gerente de ContabilidadeCRC PA-007543/T-4

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA – PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

MAIO/2010 A ABRIL/2011

LRF, ART.55, inciso I, alínea "a" _ Anexo I

R\$ 1,00.

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS MAIO/2010 A ABRIL/2011	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS
DESPESA COM PESSOAL (I)	45.821.405,24	
Pessoal Ativo	45.821.405,24	
Pessoal Inativo e Pensionista	0,00	
Outras despesas de pessoal decorrente de contrato de terceirização (art.18, § 1º da LRF).	0,00	
DEPESAS NÃO COMPUTADAS (LRF, ART. 19, § 1º) (II).	5.601.537,59	
(-) Indenizações e restituições trabalhistas	234.115,99	
(-) Decorrentes de decisão judicial	0,00	
(-) Despesas Exercícios Anteriores	76.876,31	
(-) Convocação Extraordinária (art. 57, inciso I, IN-TCE/RR 001/2006)	2.257.000,00	
(-) IRRF (art. 2º, Inciso I, IN-TCE/RR 001/2006)	3.033.545,29	
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS (III)	7.603.166,00	
INSS/PATRONAL	7.027.518,77	
IPER/PATRONAL	575.547,23	
TOTAL DA DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE (I-II+III) =IV	47.823.033,65	
RECEITA CORRENTE LIQUIDA-RCL (V)	1.903.289.063,57	
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL sobre a RCL =IV/V X 100	2,51	
LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art.20 da LRF) 3,19%	60.714.921,13	
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22, da LRF) – 3,03%.	57.679.175,07	

FONTE: RCL-SEFAZ/RR – Departamento de Contabilidade; Dados da execução OCF-LINK 3 SEFINALE/RR

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente da Assembleia
BETÂNIA THOMÉ AVELINO
Diretora Geral

TATIANE RODRIGUES BEZERRA DE ANDRADE
Secretária Financeira
MARIA SOCORRO GOMES DE OLIVEIRA
Gerente de Contabilidade
CRC PA-007543/T-4

CRISTIANE ROMÊNIA FONSECA DE ALMEIDA
Coordenadora de Controle Interno e Externo
CRC-RR 000531/0-4

PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2011 / BIMESTRE: MARÇO – ABRIL/2011

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I)

R\$ (reais)

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o bimestre (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES	95.386.024,00	95.386.024,00	—	—	—	—	95.386.024,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	95.386.024,00	95.386.024,00	—	—	—	—	95.386.024,00
Transferências Intragovernamentais	95.386.024,00	95.386.024,00	—	—	—	—	95.386.024,00
RECEITAS DE CAPITAL	9.500.000,00	9.500.000,00	—	—	—	—	9.500.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.500.000,00	9.500.000,00	—	—	—	—	9.500.000,00
Transferências Intragovernamentais	9.500.000,00	9.500.000,00	—	—	—	—	9.500.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	104.886.024,00	104.886.024,00	—	—	—	—	104.886.024,00
DÉFICIT (II)							
TOTAL (I) + (II)	104.886.024,00	104.886.024,00	—	—	—	—	104.886.024,00

DESPESAS	PREVISÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (b-f)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (b)	No Bimestre (c)	Até o Bimestre (d)	No Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	% (f/b)	
DESPESAS CORRENTES	95.386.024,00	95.386.024,00	17.738.452,54	82.485.055,28	19.610.162,41	35.760.583,45	37	59.625.440,55
Pessoal/Encargos Sociais	95.386.024,00	95.386.024,00	—	35.717.000,00	9.295.377,11	18.246.204,33	19	77.139.819,67
Outras Despesas Correntes	95.386.024,00	95.386.024,00	17.738.452,54	46.768.055,28	10.314.785,30	17.514.379,12	18	77.871.644,88
DESPESAS DE CAPITAL	9.500.000,00	9.500.000,00	11.400,00	81.186,00	69.786,00	69.786,00	1	9.430.214,00
Investimentos	9.500.000,00	9.500.000,00	11.400,00	81.186,00	69.786,00	69.786,00	1	9.430.214,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)	104.886.024,00	104.886.024,00	17.749.852,54	82.566.241,28	19.679.948,41	35.830.369,45	34	69.055.654,55
SUPERÁVIT (II)								
TOTAL (I) + (II)	104.886.024,00	104.886.024,00	17.749.852,54	82.566.241,28	19.679.948,41	35.830.369,45	34	69.055.654,55

Fonte: OCF – Link 03 – Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

 Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

 Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Secretária Financeira

 Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Coordenador de Controle Interno e Externo da ALE/RR

 PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2010 / BIMESTRE: MARÇO – ABRIL/2011

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		
			No Bimestre (b)	Até o Bimestre (c)	No Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	% (e/total a)
LEGISLATIVA	104.886.024,00	104.886.024,00	17.749.852,54	82.566.241,28	19.679.948,41	35.830.369,45	34
Ação Legislativa	104.886.024,00	104.886.024,00	17.749.852,54	82.566.241,28	19.679.948,41	35.830.369,45	34
TOTAL	104.886.024,00	104.886.024,00	17.749.852,54	82.566.241,28	19.679.948,41	35.830.369,45	34

FONTE: OCF - Link 03 - Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

 Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

 Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Secretária Financeira

 Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Coordenadora de Controle Interno e Externo da ALE/RR

UMA REFLEXÃO COLETIVA SOBRE O SISTEMA DE TRÂNSITO TENDO COMO OBJETIVO A SEGURANÇA DO CIDADÃO E A PRESERVAÇÃO DA VIDA.
